

4ª edição do relatório **FreteBras.**

2021

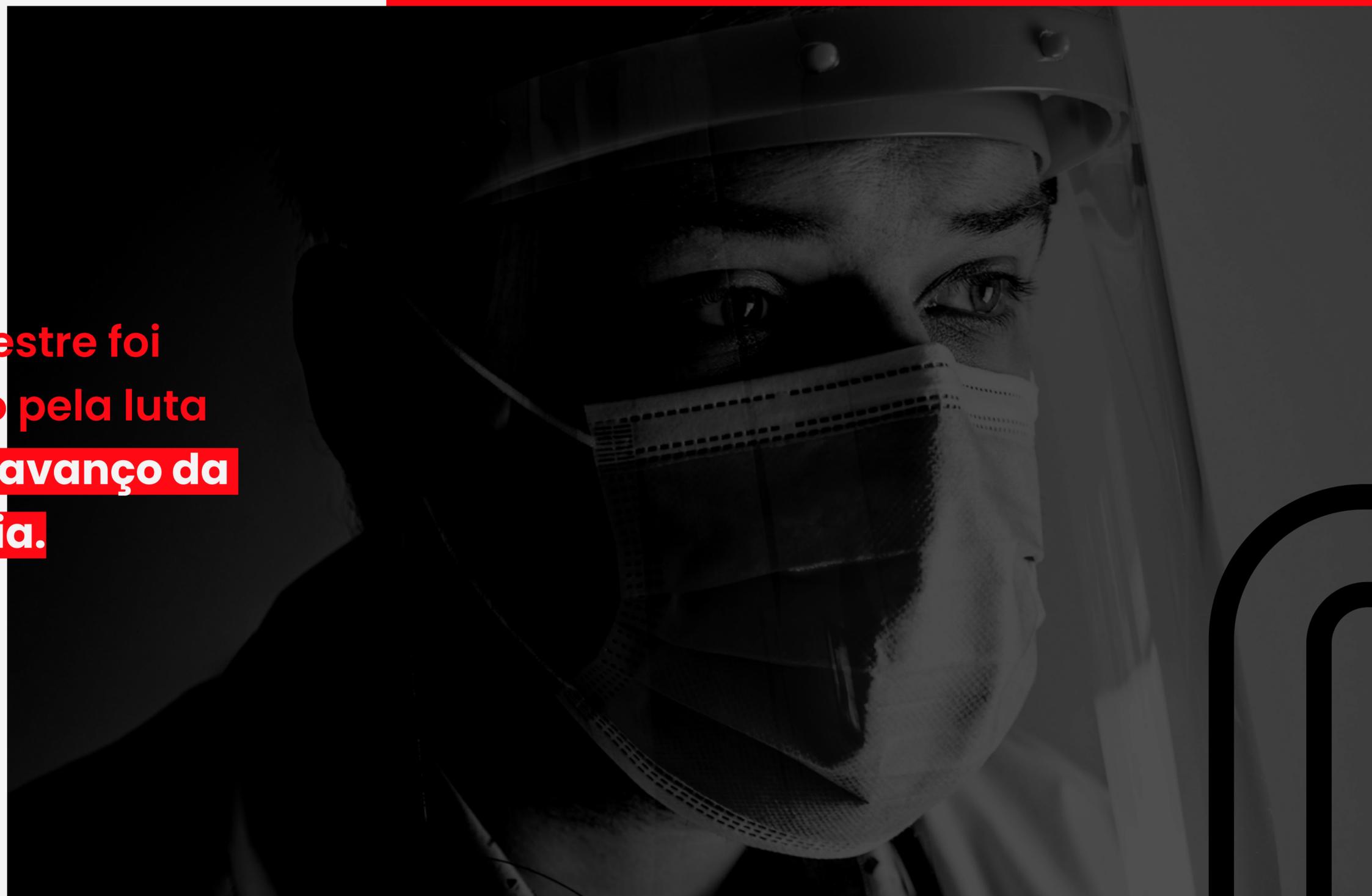
>>> O Transporte
rodoviário de
cargas



Olá! Muito obrigado mais uma vez por nos acompanhar na jornada para entender os movimentos do transporte rodoviário de cargas no Brasil. Nesta 4ª edição do relatório, veremos que o 1º semestre foi repleto de desafios e oportunidades. Nós analisamos 3,44 milhões de fretes publicados em nossa plataforma para trazer a você, neste relatório, os principais acontecimentos. Desejamos uma excelente viagem!



O 1º semestre foi
marcado pela luta
contra o avanço da
pandemia.





À medida que
a vacinação foi
ganhando força

**a economia
começou a
responder.**

O **agronegócio** mostrou uma vez mais sua força e capacidade de ajudar o Brasil a superar crises.

Falaremos no detalhe sobre o setor mais adiante.

A **indústria** enfrentou seus desafios, assim como a **construção**, altamente impactados pela alta do dólar, inflação e, é claro, a pandemia.





Juntos, os três setores somam mais da metade do PIB, e é por isso que olhamos com atenção e cuidado para o movimento de suas cargas.

O semestre foi marcado também pela alta dos combustíveis, o que gerou um grande impacto nos custos do transporte rodoviário.





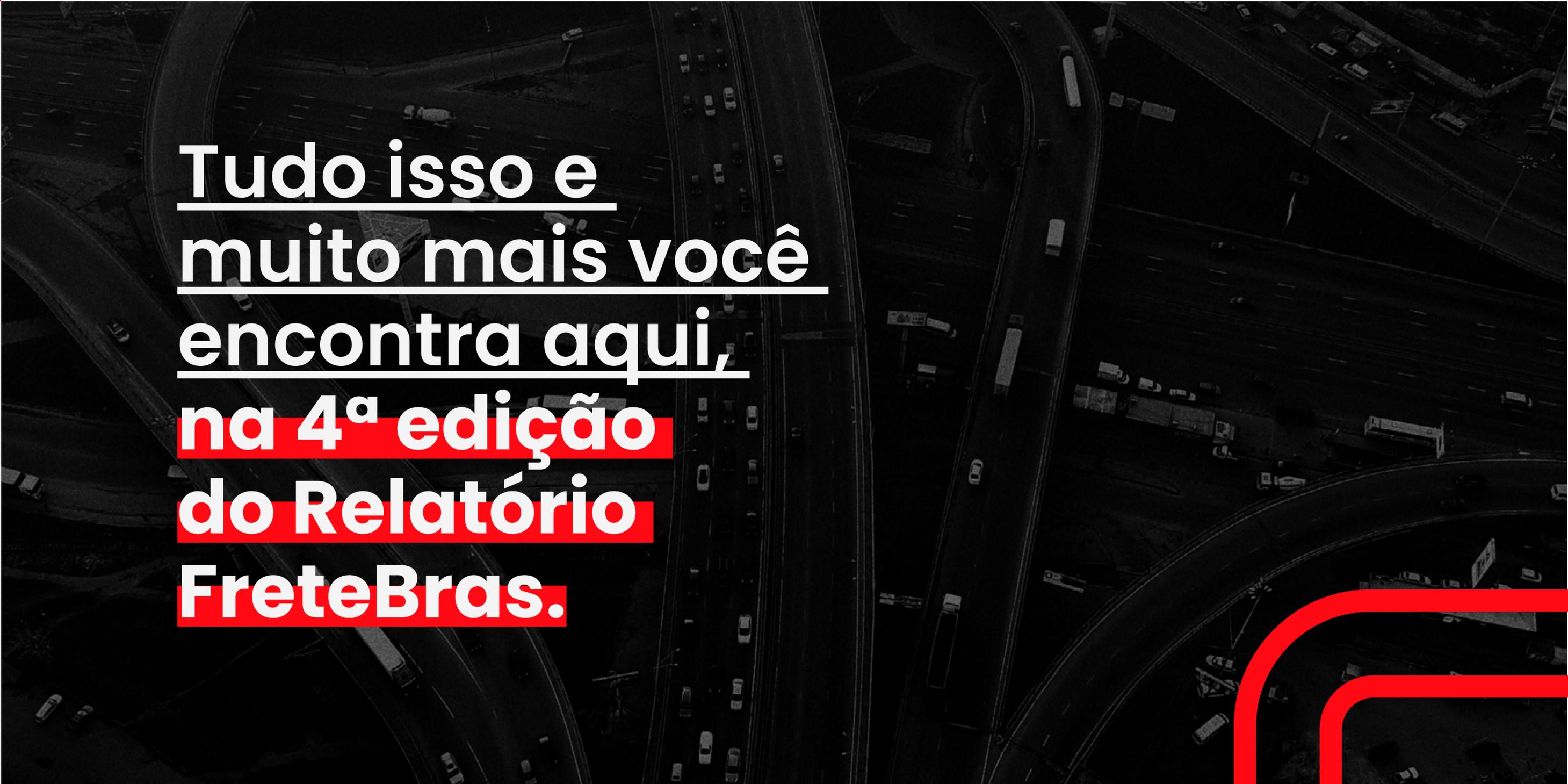
Porém,
veremos que o
preço dos fretes
não
respondeu
à altura.



E, por último, um dos fatos mais marcantes foi a digitalização do transporte rodoviário de cargas que nunca esteve tão presente.

O mercado descobriu que a terceirização dos fretes aumentou os resultados e apostou nela para enfrentar a crise.





Tudo isso e
muito mais você
encontra aqui,
na 4ª edição
do Relatório
FreteBras.



Volume de fretes

Para começar, queremos
dar a você uma visão geral
da evolução do mercado
rodoviário de fretes



o volume de
fretes no primeiro
semestre

>>> **aumentou**
67,50%

em comparação
ao mesmo
período de 2020.

chegamos à notável
marca de

>>> **3,44 milhões**

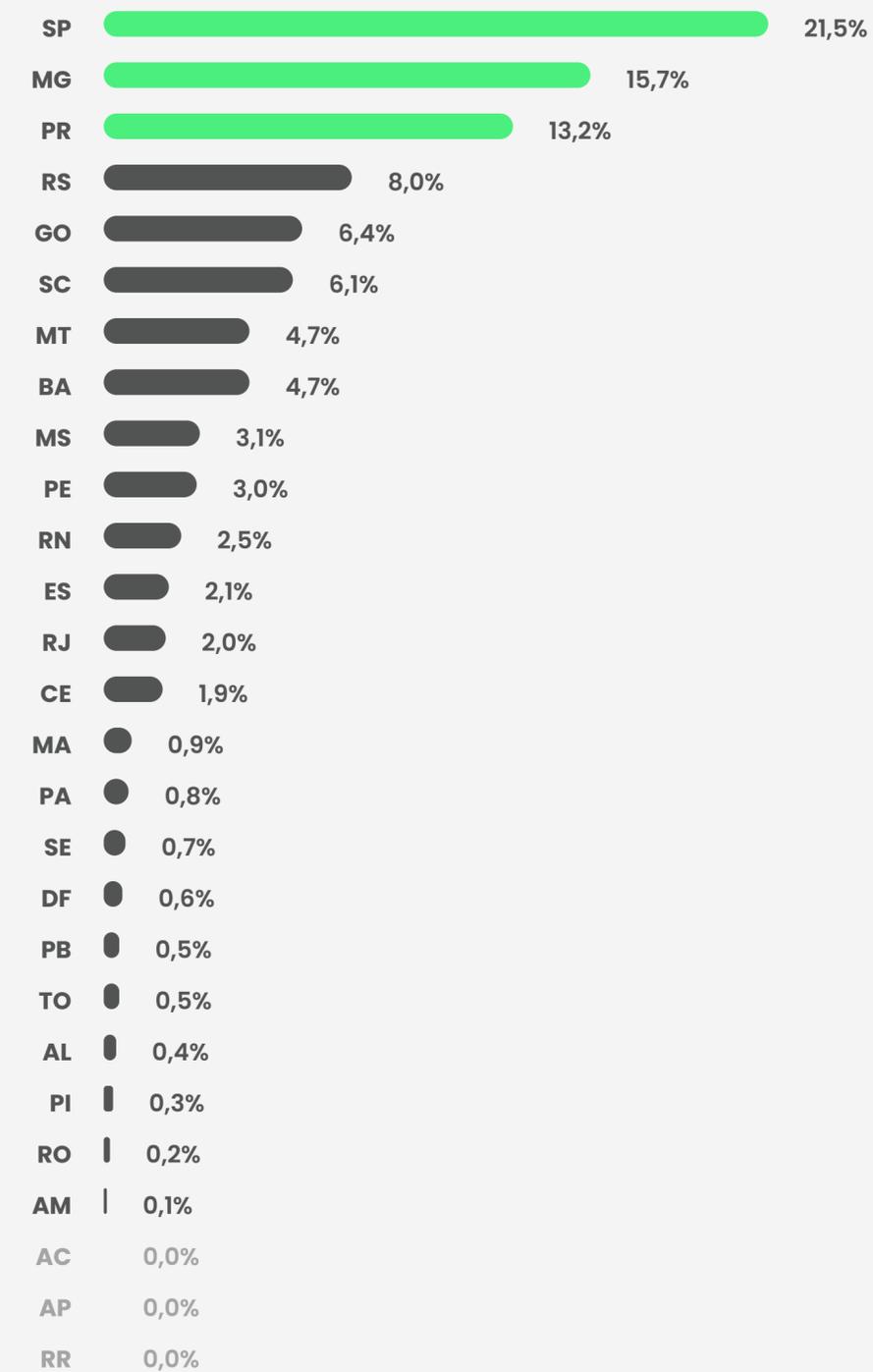
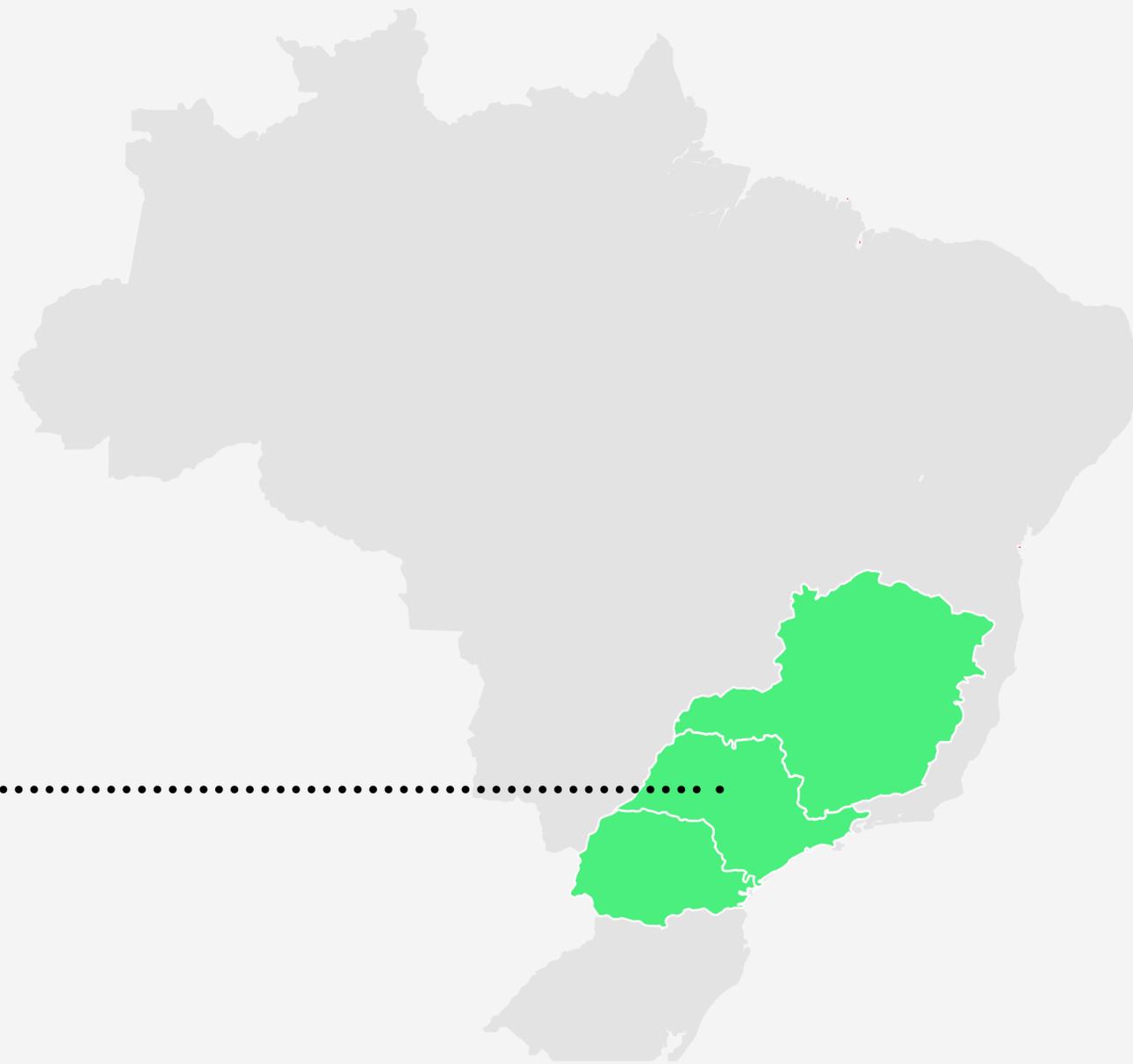
de fretes publicados.

Olhando apenas
para o segundo
trimestre, o volume
de fretes foi

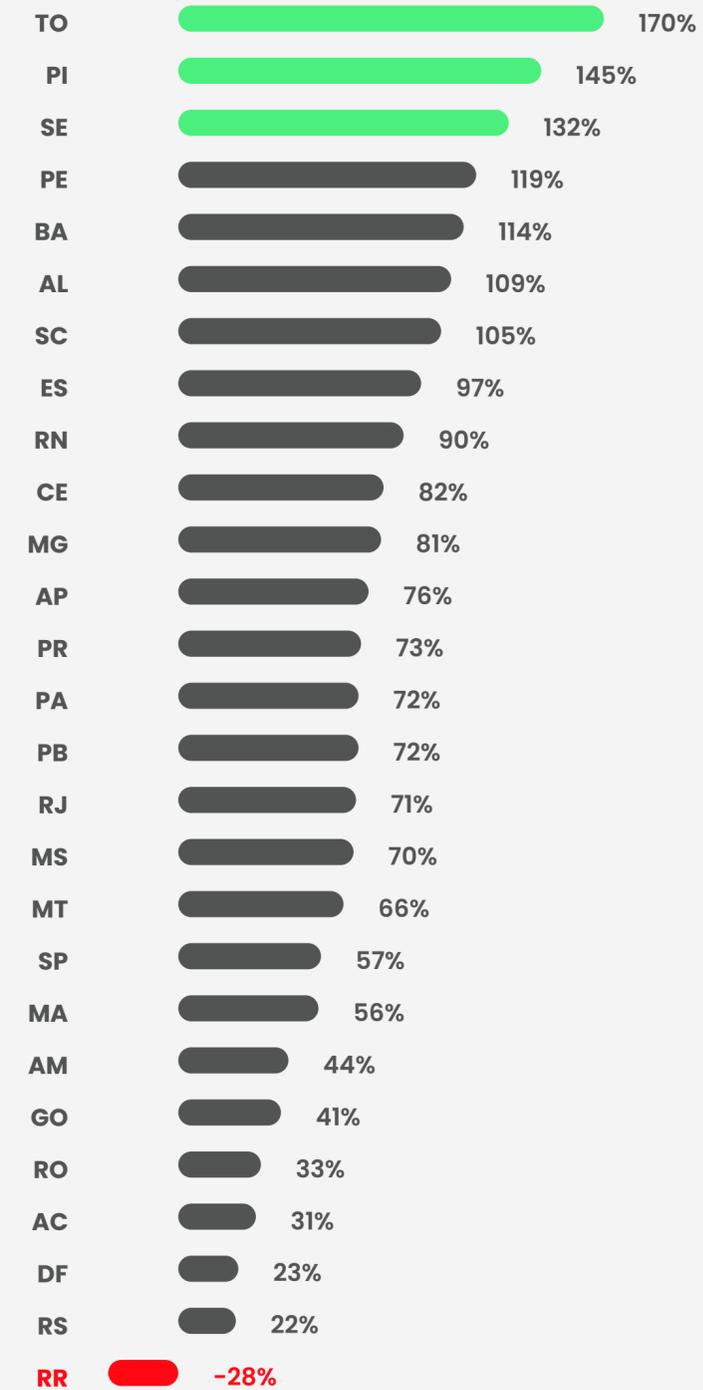
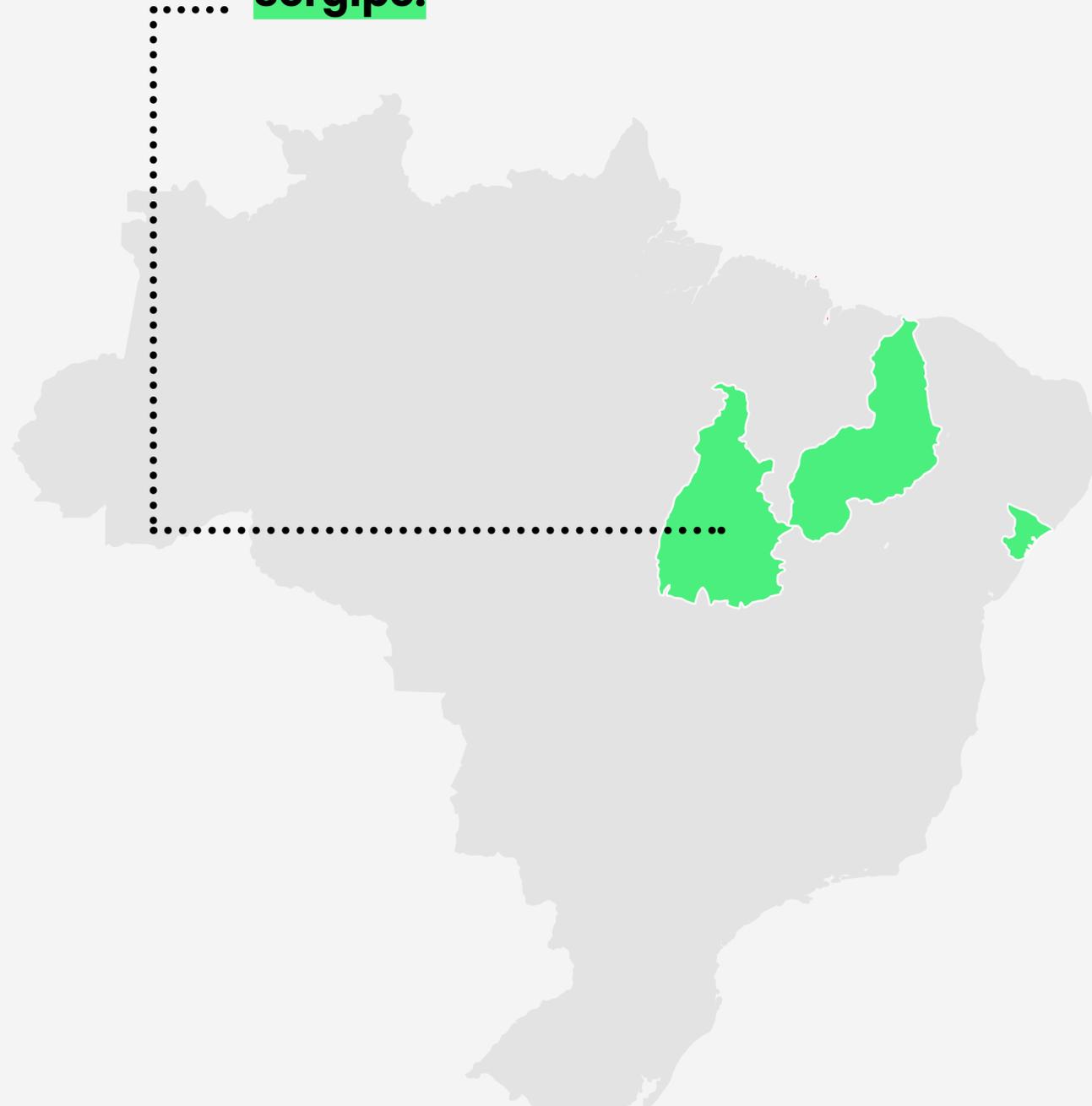
>>> **83% maior**
do que 2020.



Os estados que representam o maior volume de fretes são **São Paulo, Minas Gerais e Paraná.**

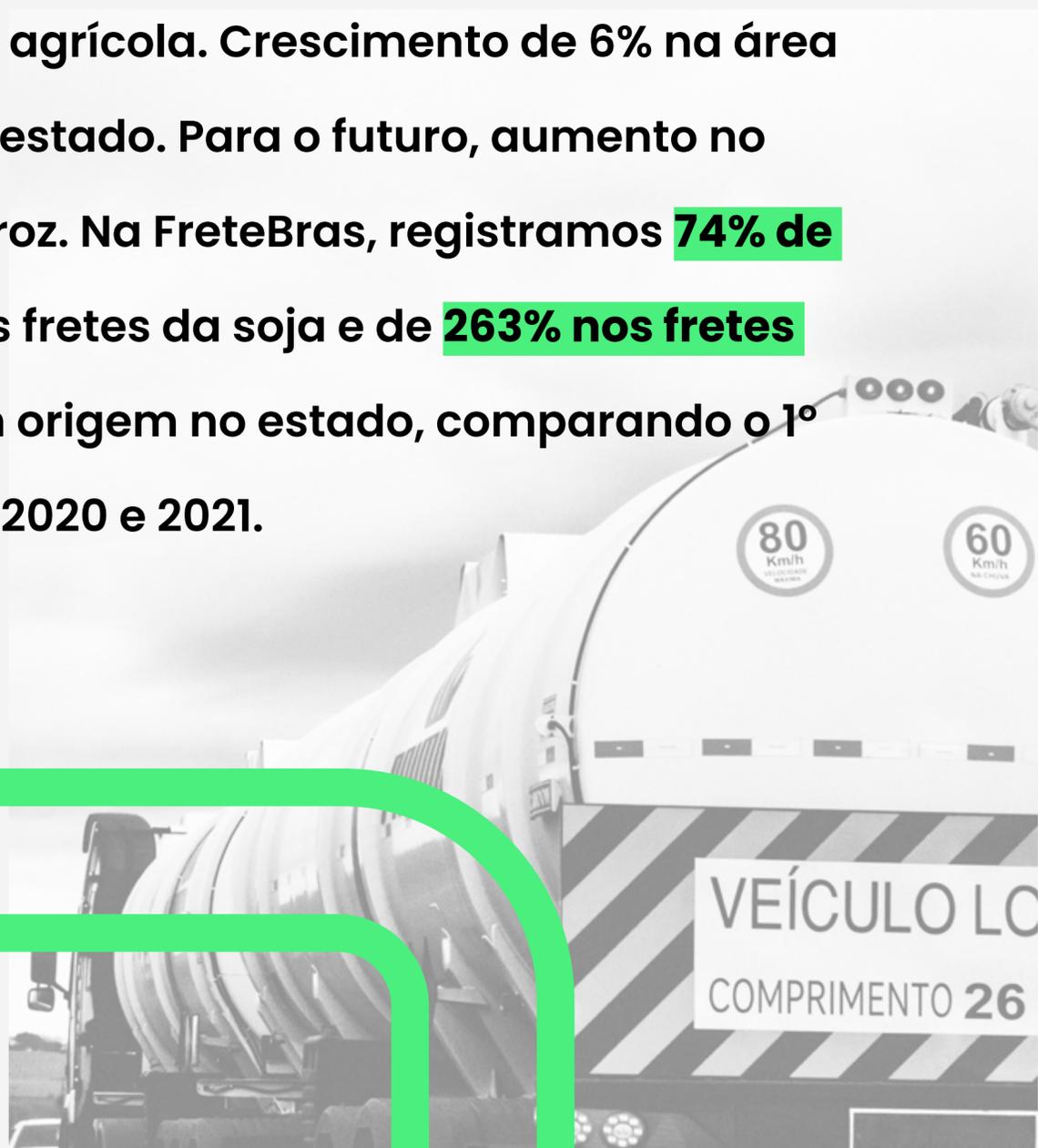


Já os estados que mais cresceram em volume de fretes no primeiro semestre foram **Tocantins, Piauí e Sergipe.**



Tocantins

Maior produtor de grãos da região norte, com destaque para a soja que representa 46% do faturamento agrícola. Crescimento de 6% na área plantada do estado. Para o futuro, aumento no cultivo do arroz. Na FreteBras, registramos **74% de aumento** nos fretes da soja e de **263% nos fretes de arroz** com origem no estado, comparando o 1º semestre de 2020 e 2021.



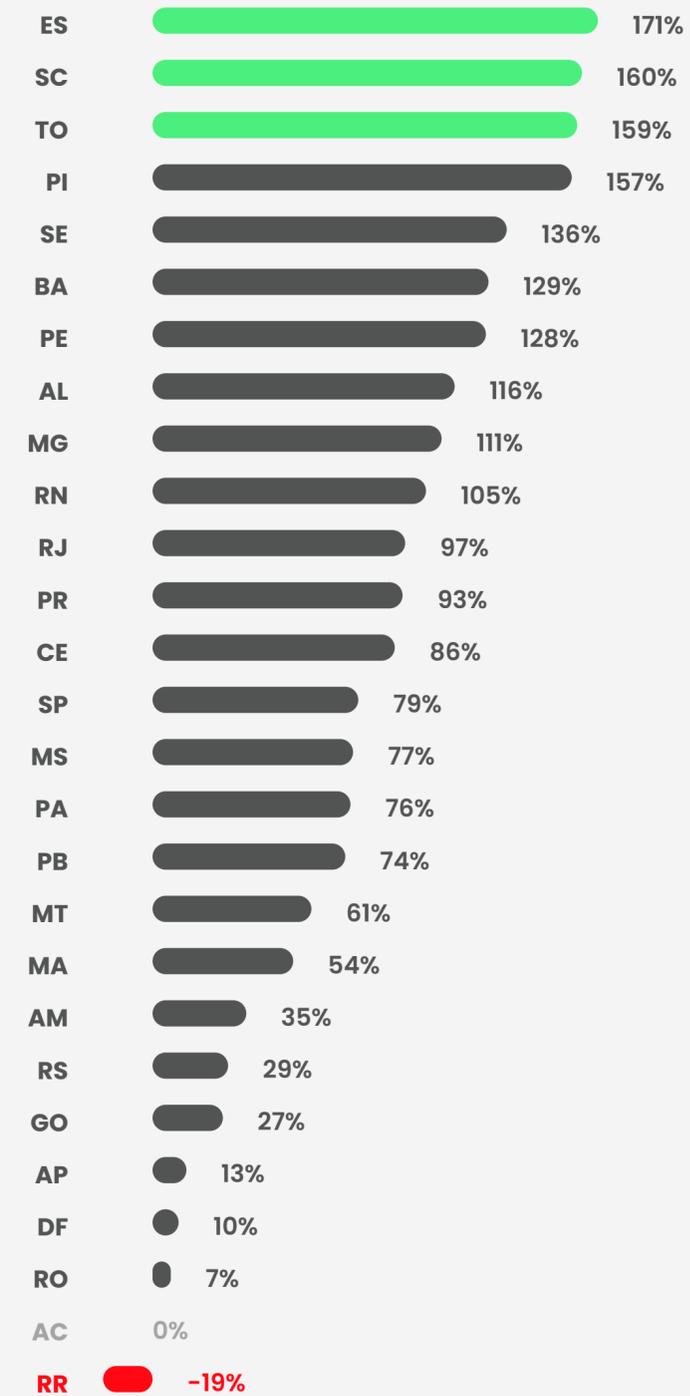
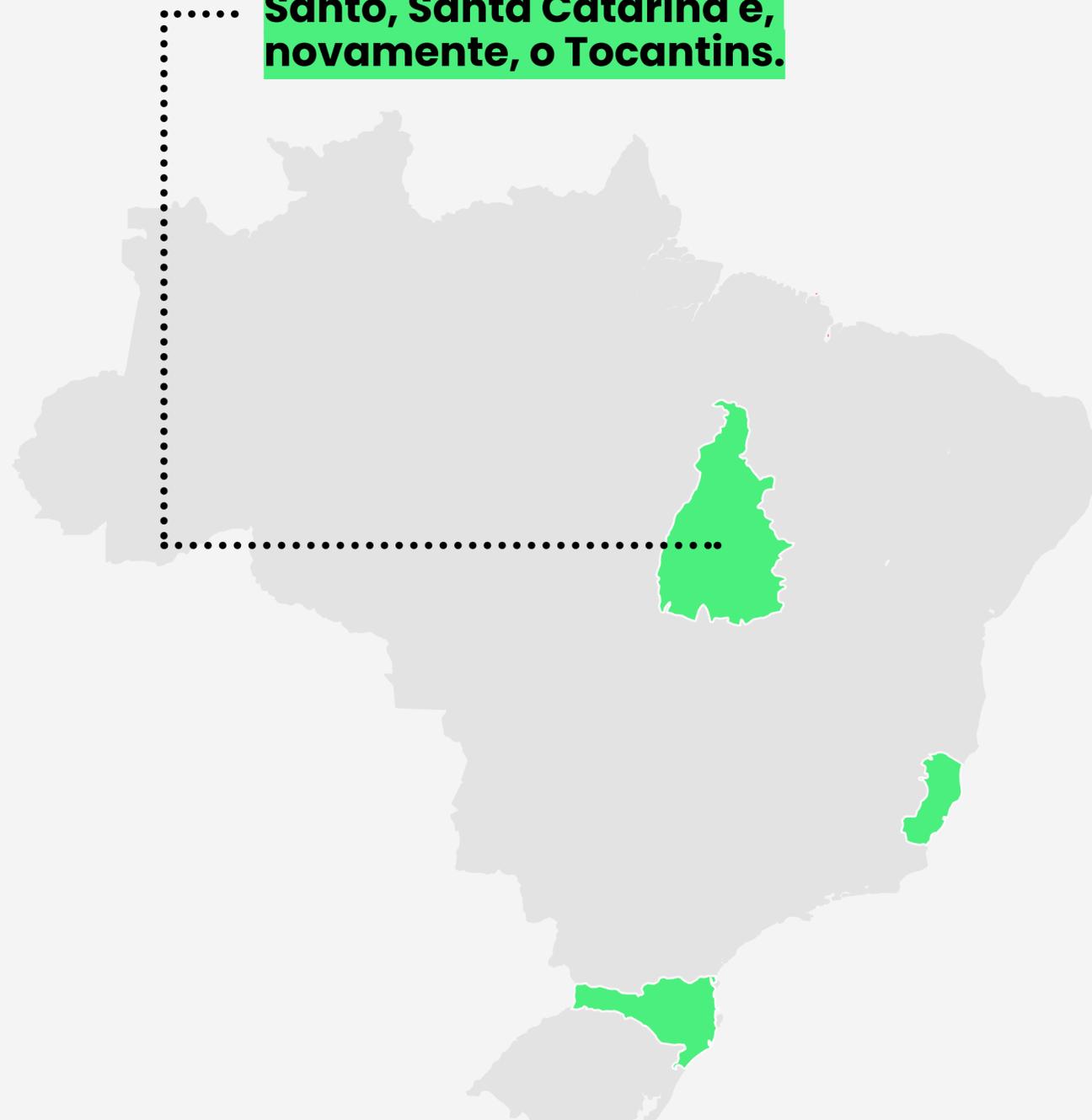
Piauí

Aumento da produção de grãos de 10,4% em relação a 2020 e **aumento de 244,5% na produção do milho safrinha**. Na FreteBras registramos aumento de **+298% nos fretes do milho no período**.

Sergipe

Unigel inicia a produção de fertilizantes e se torna a maior produtora nacional de fertilizantes nitrogenados. Na FreteBras, os fretes de fertilizantes com origem no estado **augmentaram 183%** no 1º semestre, em comparação com o ano passado.

Quando analisamos apenas o segundo trimestre, em comparação com 2020, se destacam o **Espírito Santo, Santa Catarina e, novamente, o Tocantins.**



Espírito Santo

A produção de papel e celulose do estado **aumentou 44,3%** no segundo trimestre de 2021 e a extração de minério não metálico, principalmente granito, **aumentou 38,7%** no período. Na FreteBras, os fretes de papel e celulose, no segundo trimestre, **aumentaram quase 396%** e os fretes de pedras, **saltaram 315%** na comparação com o segundo tri de 2020.

Santa Catarina

A produção industrial do estado **aumentou mais de 25,6%** no segundo trimestre de 2021, com destaque para máquinas e equipamentos que **saltou 64%** no período. Na FreteBras, os fretes deste produto **saltaram 164,51%** no segundo trimestre deste ano.





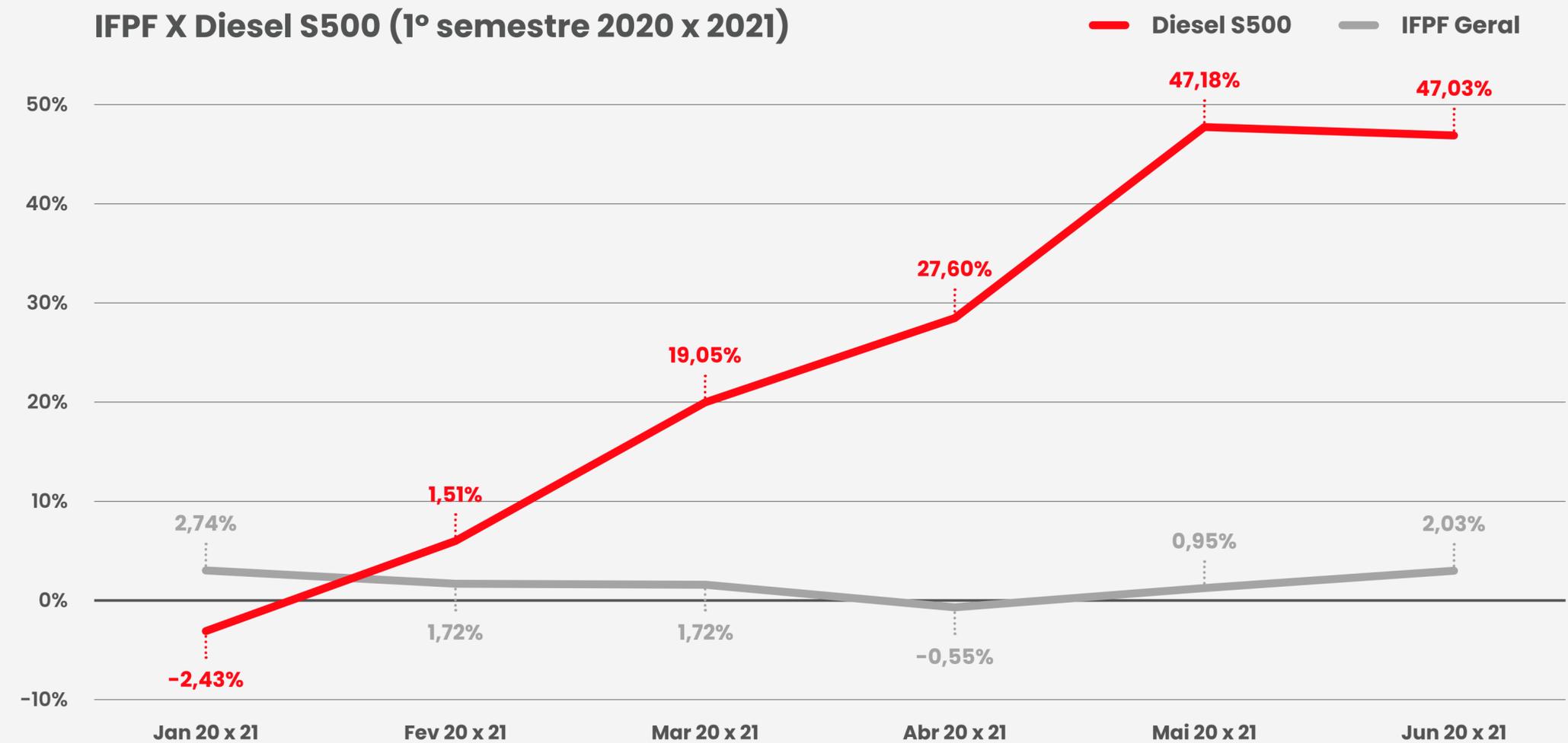
IFPF: Índice FreteBras de Preço do Frete

Um dos fatores mais críticos do semestre foi o preço do frete, o que tem gerado muita insatisfação e até ameaças de paralisação do setor.



Acompanhamos o preço do frete durante o semestre, sempre comparando com o preço do diesel S500.

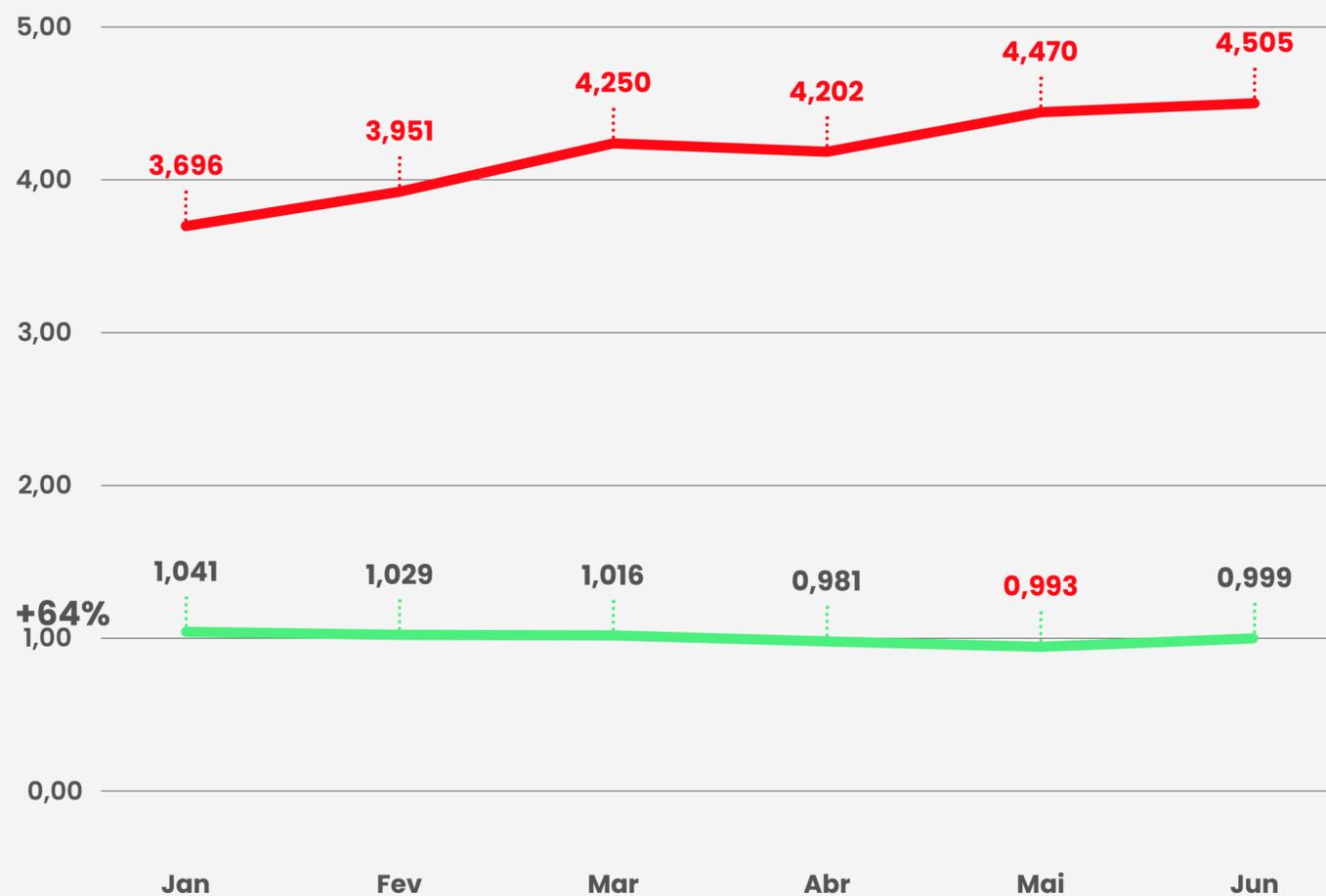
A fotografia é extremamente preocupante.



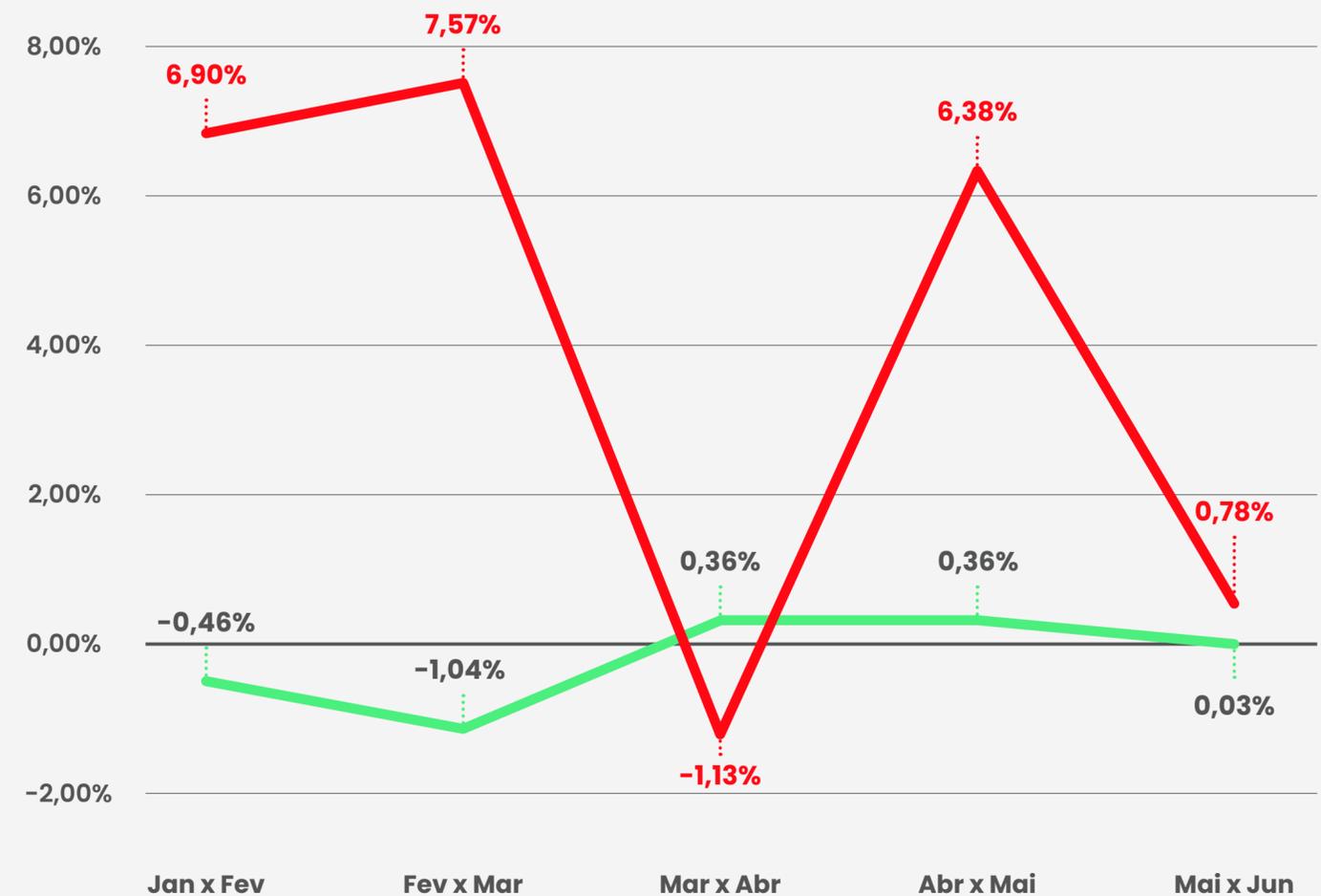
Quando comparamos mês a mês, em 2021, vemos uma oscilação.

Essa última fotografia marca um início de estabilidade.

Preço Diesel S500 x Preço do Frete — Preço Diesel — Preço Frete



IFPF X Diesel S500 (mês a mês 2021) — Diesel S500 — IFPF Geral





Agro: motor de crescimento do Brasil.

O agronegócio brasileiro está entre os mais desenvolvidos do mundo. Estão se profissionalizando, investindo de forma pesada em tecnologia e o resultado é um setor forte, moderno e estruturado.



os fretes agro
representam

>>> **37% dos
fretes**

registrados em
nossa plataforma
em 2021.

isso significa um
volume de

>>> **R\$ 10,8
bilhões**

distribuídos em
fretes.



Em comparação
com o primeiro
semestre de 2020,

**os fretes
do agro
aumentaram**

>>> 65%

No segundo
trimestre,

**>>> o aumento
foi de 69%**

em comparação
com o mesmo
período de 2020.



Segundo o IBGE, a produção do agro
>>> **creceu 3,8% no segundo trimestre**
em comparação com o mesmo
período do ano passado.

Quanto mais o Brasil produz, mais
existe a necessidade de escoamento
que acontece, principalmente, por
modal rodoviário.



Os produtos mais transportados no semestre foram Fertilizantes, Soja e Milho. Segundo o CONAB, o Brasil bateu o **recorde histórico na importação de fertilizantes desde 2011.**

Produtos mais transportados no agronegócio em 2021

	Representatividade do produto no total de fretes do agro	Variação 1º semestre 2020 x 2021	Variação 2º trimestre 2020 x 2021
Fertilizante	29%	+122%	+141%
Soja	13%	+28%	+6%
Milho	10%	+37%	+31%
Açúcar	3%	+66%	+52%
Melancia	3%	+112%	+168%
Arroz	2%	+54%	+89%
Trigo	2%	-18%	-16%

O Rio Grande do Sul se consolida como um dos maiores produtores do agronegócio no Brasil, ao lado do Paraná e São Paulo.

Os estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste concentram 78% dos fretes do agro no País.

Representatividade dos estados nos transportes do agronegócio

Estado	Representatividade do estado no total de fretes do agro	Variação 1º semestre 2020 x 2021	Variação 2º trimestre 2020 x 2021	Principais produtos transportados no 1º semestre
RS	15%	+12%	+12%	Soja, milho e fertilizante
PR	15%	+82%	+93%	Fertilizante, soja e milho
SP	14%	+78%	+96%	Fertilizante, açúcar e melancia
MG	10%	+86%	+106%	Fertilizante, soja e açúcar
MT	9%	+59%	+51%	Milho, soja e fertilizante
GO	9%	+54%	+32%	Fertilizante, soja, milho e melancia
SC	6%	+102%	+164%	Fertilizante, leite e cebola
Total	78%			



O preço do
frete no
agronegócio.

>>>

No comparativo dos primeiros semestres de 2020 e 2021, o preço do frete do agronegócio

aumentou

2,09%

>>>

No mesmo período, o preço do diesel S500 na bomba

>>> **subiu 22,52%**

Considerando apenas o segundo trimestre, o preço do frete do agro variou

>>> apenas
0,58%

Já o diesel S500 na bomba

>>> variou
40,27%

Analizando o comparativo dos dois primeiros trimestres de 2021, o preço do frete

>>> caiu 3,68%

na média nacional do primeiro para o segundo trimestre.

Enquanto o combustível S500

>>> aumentou 10,76% no período.



Em todos os cenários, vemos que o preço do frete não acompanha a alta do diesel, o que pressiona o setor para um controle cada vez maior dos custos, para garantir a rentabilidade do frete.





**A indústria
não para.**

>>>>

Os fretes de produtos industrializados representam

>>> **27% do volume**

registrado na FreteBras no primeiro semestre de 2021.



O volume de fretes da categoria

>>> **crececeu**
67,77%

no 1º semestre em comparação com 2020.

Quando quebramos a análise por trimestres, o 2º trimestre apresentou

>>> **um**
crescimento
de 92,62%

frente ao mesmo período do ano passado.



Os produtos mais transportados no 1º semestre foram os **alimentícios** (17%), seguido por **siderúrgicos** (12%) e em terceiro lugar ficaram as **máquinas e equipamentos** (11%). Por último, empatados em quarto lugar com 6% dos fretes, estão papel, celulose e produtos para reciclagem.

Os fretes de máquinas e equipamentos aumentaram 75,50%

para atender o crescimento da indústria, principalmente na automação para reduzir o contato humano.

Representatividade dos estados nos transportes de produtos industrializados

Estado	Representatividade dos estados no total de fretes da categoria	Variação na FreteBras Jan-Jun 20x21	Variação segundo IBGE Jan-Jun 20x 21	Variação na FreteBras 2º tri 20x21	Variação segundo IBGE no 2º tri 20x21	Principais produtos
SP	27,98%	+52,38%	+18,40%	+79,37%	+17,00%	Máquinas e equipamentos, alimentício e siderúrgicos
PR	14,16%	+63,47%	+20,00%	+87,92%	+19,00%	Alimentício, máquinas e equipamentos e papel e celulose
MG	11,20%	+60,36%	+18,10%	+94,92%	+17,23%	Alimentício, siderúrgico, máquinas e equipamentos
SC	8,01%	+112,10%	+26,70%	+167,63%	+25,60	Máquinas e equipamentos, siderúrgicos e papel e celulose
GO	6,23%	+53,33%	-4,20%	+52,03%	-4,70%	Alimentício, reciclagem e máquinas e equipamentos
Top 5 estados	67,58%					

Os estados que mais transportaram fretes de produtos industrializados foram:



O preço dos fretes de produtos industrializados

>>>

No comparativo dos primeiros semestres de 2020 e 2021, o preço do frete da indústria

>>> aumentou
1,20%

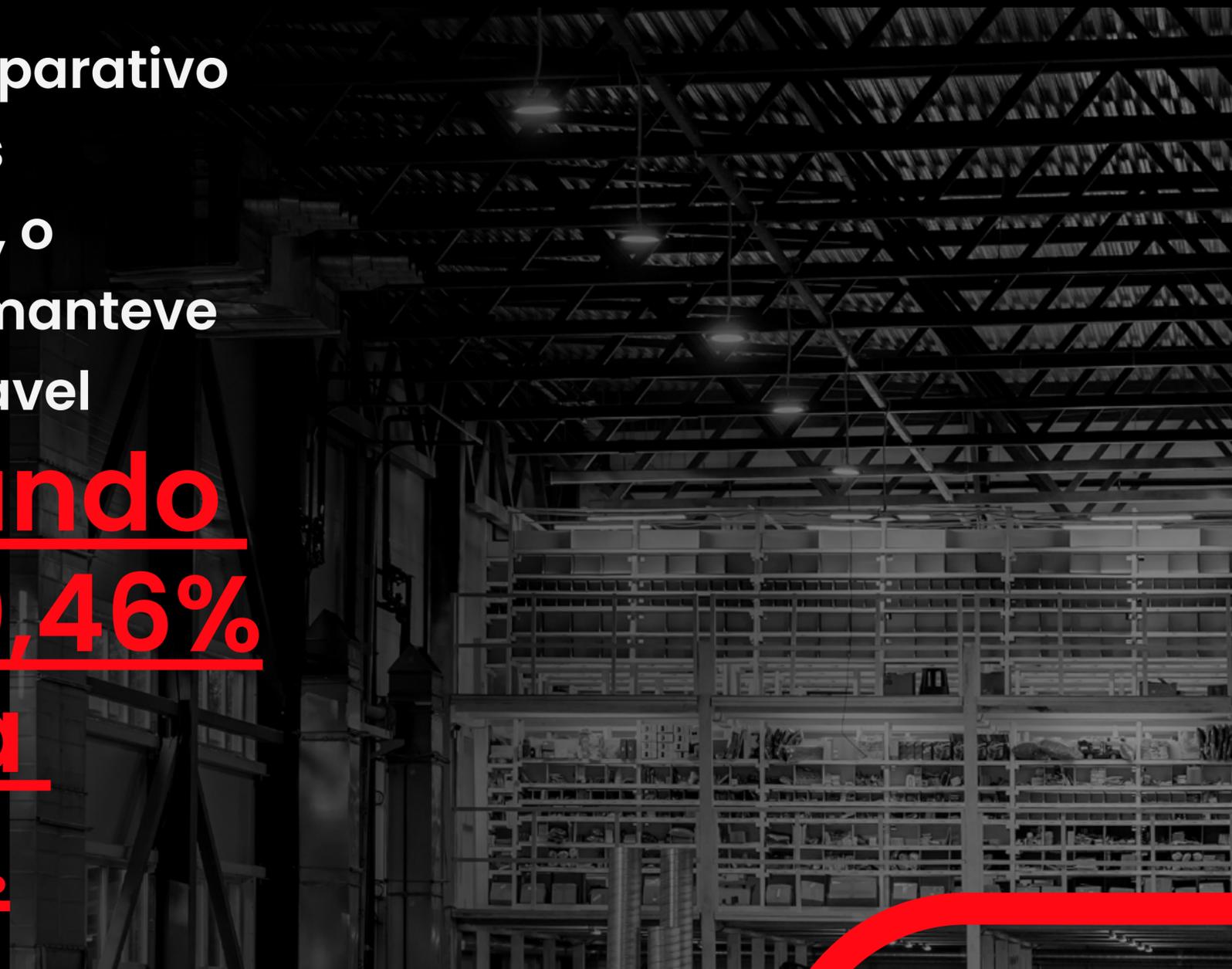
Considerando apenas o segundo trimestre, o preço do frete para produtos industrializados variou

>>> apenas
0,90%,

ligeiramente acima do agro.

Analizando o comparativo dos dois primeiros trimestres de 2021, o preço do frete se manteve praticamente estável

>>> aumentando apenas 0,46% na média nacional.



A crítica situação do frete versus o aumento dos gastos do trecho se vê também representado nesta que é uma das mais importantes categorias da economia brasileira.





Construindo o Brasil



O 1º semestre de 2021, para a construção, foi marcado por episódios contraditórios.

No início do ano, a baixa taxa de juros ampliou os empréstimos para o setor, que chegaram a recorde histórico.

Porém, a alta demanda por insumos fez com que o **preço dos materiais aumentasse 33% em 12 meses**, segundo relatório da FGV.

O fato gerou um debate político entre líderes da indústria de insumos para a construção e o Palácio do Planalto, chegando a uma possível redução nas tarifas de importação deste tipo de produto para suprir a demanda interna.

A situação ainda está em debate.

>>>



Os fretes de insumos para a construção representam

>>> **12% dos fretes**

com um crescimento no primeiro semestre de **84%** >>> frente ao mesmo período de 2020.



Os produtos mais transportados no 1º semestre foram **cimento** (39%), seguido por **telha** (7%) e em terceiro lugar os fretes de **pisos** (6%).

Os fretes de pedras registraram o maior aumento no primeiro semestre,

126%

em comparação com o primeiro semestre de 2020.

No segundo trimestre,
o setor

>>> **mais que**
dobrou (106%)
o volume dos
fretes

em comparação com o
ano anterior.



Representatividade dos estados nos transportes de insumos para a construção

Estado	Representatividade dos estados no total de fretes da categoria	Variação na FreteBras 1º sem 20 x 21	Variação na FreteBras 2º tri 20 x 21	Principais produtos
MG	49,38%	+101%	+130%	Cimento, pedra e pisos
SP	12,54%	+47%	+54%	Pisos, telha e vidro
PR	6,75%	+43%	+56%	Telha e cimento
PE	4,57%	+164%	+156%	Telha, vidro e cimento
ES	3,68%	+113%	+251%	Pedra e pisos
Top 5 estados	76,92%			

Os estados que têm maior representatividade no volume de fretes da categoria são:



O preço dos fretes de insumos para a construção

>>>

No comparativo dos primeiros semestres de 2020 e 2021, o preço dos fretes de insumos para a construção foi o que registrou o maior aumento nas três categorias que analisamos,

>>> **variando**
3,10%

Considerando apenas o segundo trimestre, os fretes desta indústria registraram novamente o maior destaque,

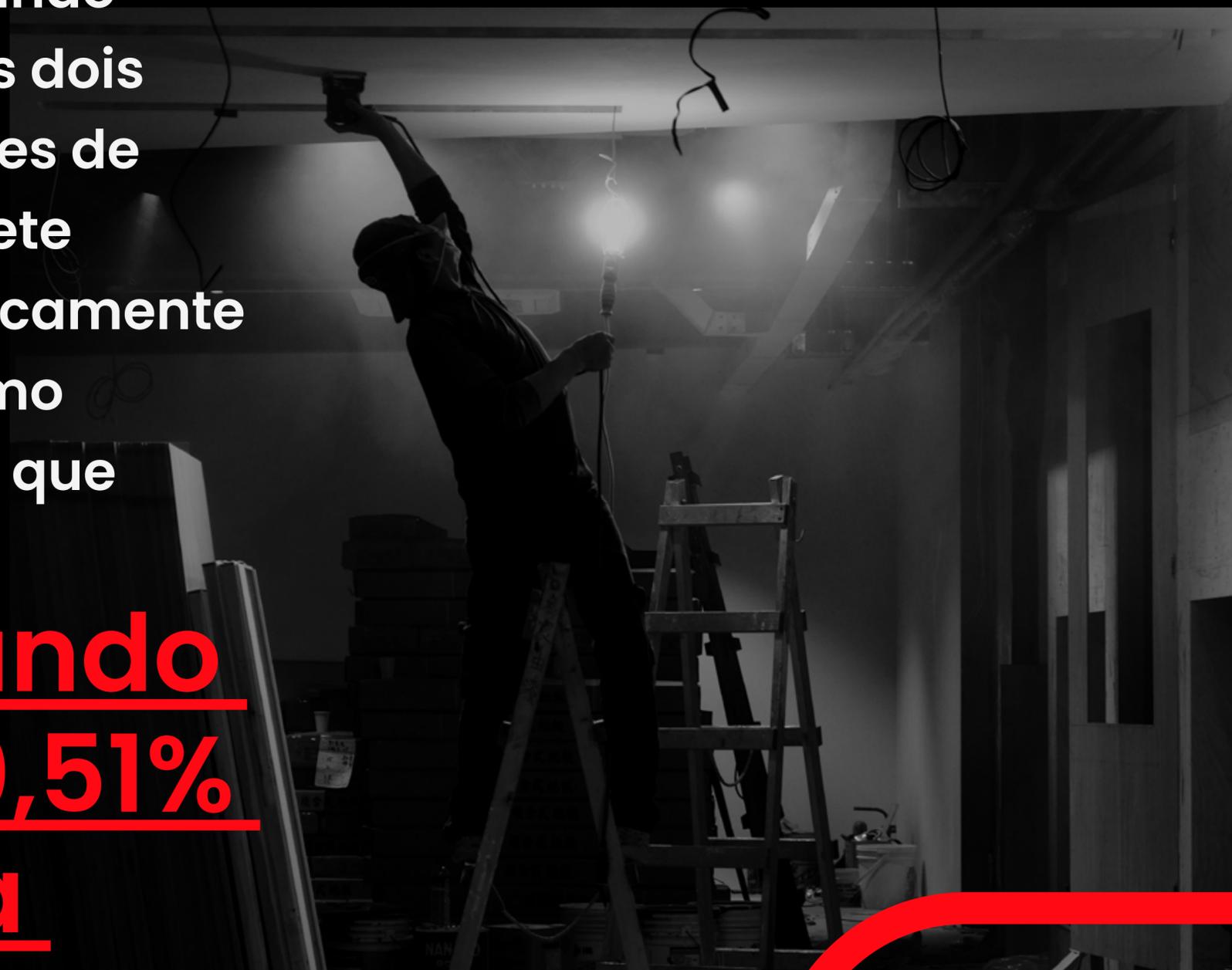
>>> **aumentando**
2,99%

bem acima das demais categorias.



Por último, analisando o comparativo dos dois primeiros trimestres de 2021, o preço do frete permaneceu praticamente estável, assim como os demais setores que analisamos,

>>> aumentando apenas 0,51% na média nacional.



Começamos a entender mais a fundo os motivos por trás da exigência dos caminhoneiros pela fiscalização da tabela de preço mínimo do frete.



Movimentações nos portos

O Brasil é uma força de abastecimento mundial. Nossos produtos alimentam **mais de 1 bilhão de pessoas em todo o mundo.**

Neste relatório, destacamos os movimentos de cargas em 3 portos de extrema importância para a balança comercial brasileira.

A seguir, conheceremos mais sobre as movimentações nos portos de Paranaguá-PR, Rio Grande-RS e Santos-SP. Vem com a gente!





Paranaguá

PR >>>

O porto de Paranaguá representa, junto com o porto de Antonina, **31% da importação de adubos e fertilizantes do País.**

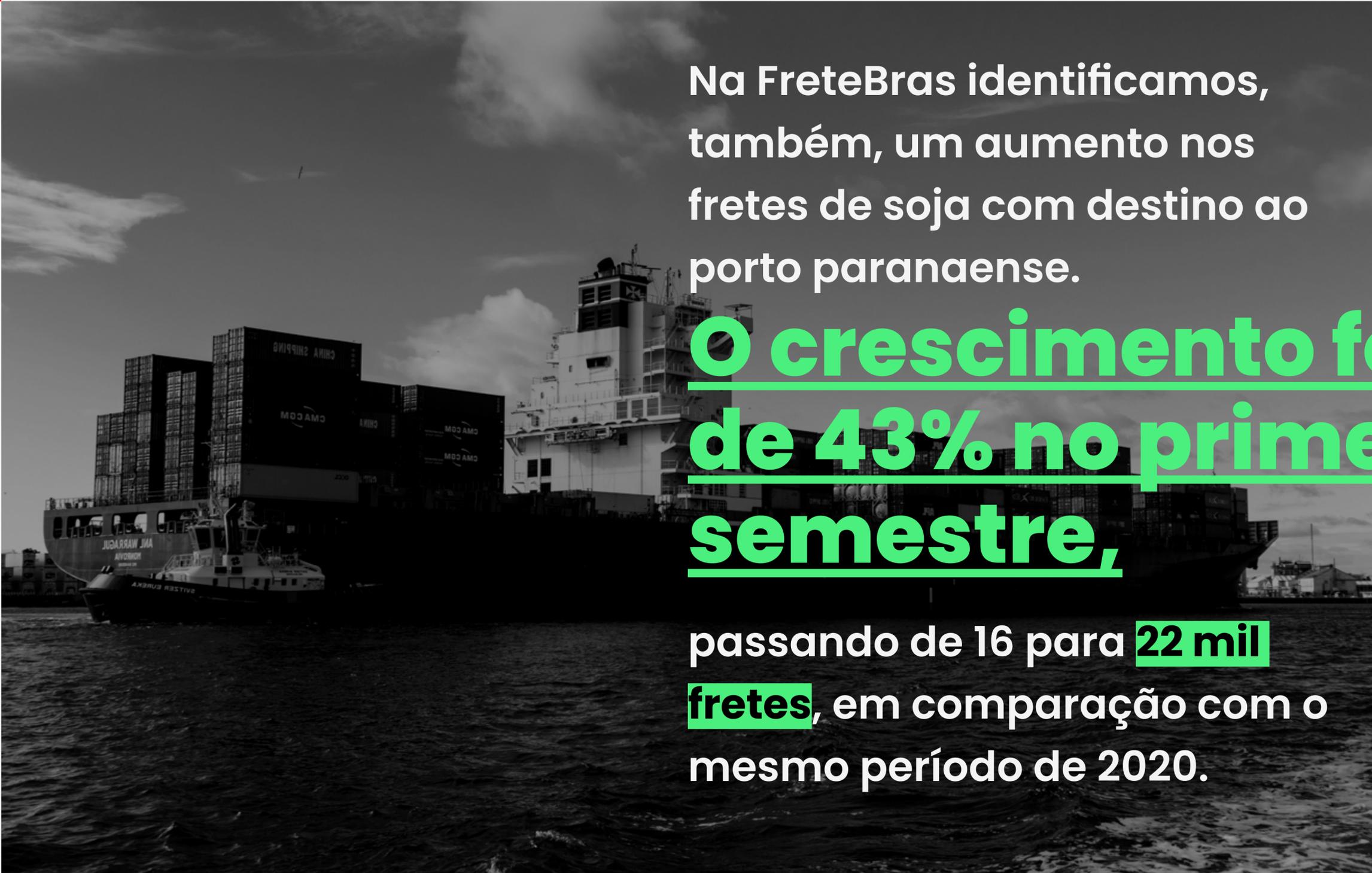
Os fretes deste produto originados na cidade portuária dobraram na FreteBras, no primeiro semestre. **Passaram de 24 para 48 mil fretes.**



No mesmo período, foram importadas

14,74% mais toneladas

de adubo e fertilizantes, do que no mesmo período de 2020, pelo porto de Paranaguá.



Na FreteBras identificamos, também, um aumento nos fretes de soja com destino ao porto paranaense.

O crescimento foi de 43% no primeiro semestre,

passando de 16 para **22 mil fretes**, em comparação com o mesmo período de 2020.



A soja é o principal produto escoado pelo Corredor de Exportação do porto de Paranaguá, **somando 7.693 milhões de toneladas** no 1º semestre de 2021.



Rio Grande

RS >>>

A maioria das cargas importadas pelo porto de Rio Grande foram de **adubos e fertilizantes.**

Ainda que o volume dos fretes deste produto seja bem menor do que Paranaguá, **o aumento foi de 300%, passando de 5 para 21 mil,** entre os primeiros semestres de 2020 e 2021.



De acordo com
a ANTAQ, foram
cerca de

**1 milhão de
toneladas**

que representam
22,7% das cargas
importadas no
porto no primeiro
semestre de 2021.

Conforme vimos no início do relatório, o Rio Grande do Sul se consolidou como um dos maiores produtores de soja do Brasil. No primeiro semestre, identificamos uma mudança na distribuição do grão com origem no estado gaúcho.

Os fretes deste produto com destino ao porto de Rio Grande

caíram 30%

em comparação com 2020.

No entanto, os fretes da soja com destino a outras localidades do Brasil

aumentaram 62%





De acordo com a ANTAQ,
foram cerca de

**2,50 milhões de
toneladas de soja**

exportadas por Rio
Grande, o que representa
**32% das cargas
embarcadas neste local.**



Santos

SP >>>

O porto de Santos é o maior do Brasil e tem um destaque especial nas análises do nosso relatório.

Na FreteBras, identificamos que os fretes de **adubos e fertilizantes** com origem nesta cidade portuária **aumentaram 111% no primeiro semestre**, em comparação com o ano passado.

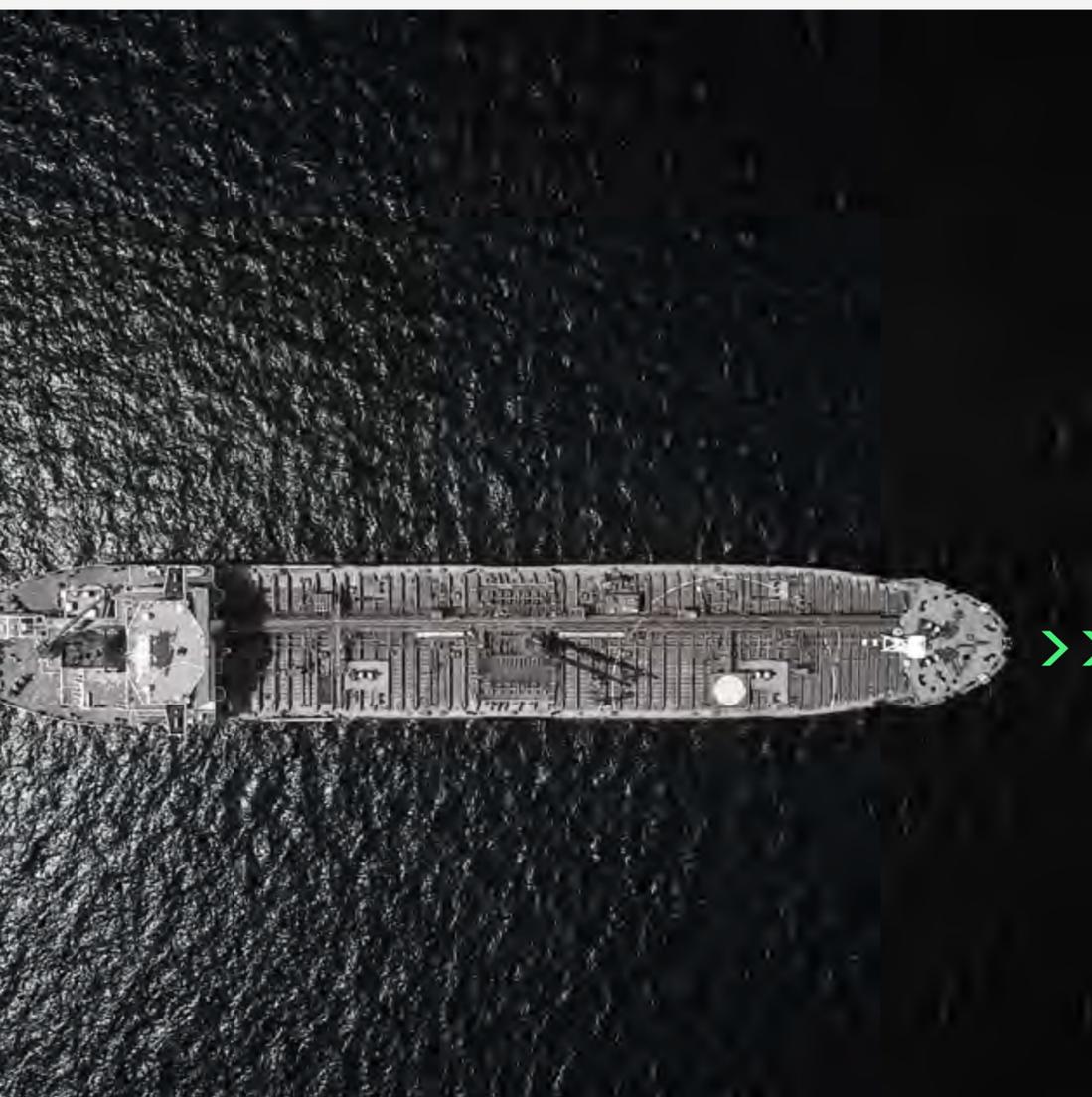


Acontece que pelo
porto de Santos,
entraram mais de

**2 milhões de
toneladas**

do produto e este
é o **segundo mais
importado por lá.**

Quando olhamos os fretes com destino à cidade de Santos, registramos em nossa plataforma dois grandes destaques.



O volume de fretes da **soja**

>>> **aumentou 76%**

no primeiro semestre, em comparação com o ano passado, e o de **açúcar**

>>> **saltou 85%**

no mesmo período.

O porto de Santos registrou um aumento do escoamento de soja de

>>> **6% maior**

nos primeiros cinco meses de 2021, em comparação com o mesmo período de 2020.

Visão de futuro

Com o avanço da vacinação a economia Brasileira começa a reagir. **A expectativa é de crescimento na casa dos 5%.**

Crescimento da economia significa mais fretes na estrada e nós esperamos chegar à marca de **10 milhões de cargas publicadas e R\$ 80 bilhões em fretes negociados** por meio da nossa plataforma, até o final do ano.



A taxa SELIC foi fixada em 5,25% e isso faz com que o acesso a crédito continue sendo vantajoso. A expectativa é chegar à casa dos 7% até o final do ano.

Na FreteBras, já cedemos mais de R\$ 10 milhões em créditos de capital de giro para apoiar as transportadoras a manterem suas atividades na rota do crescimento.





A SELIC baixa impacta positivamente na construção e o setor deve continuar em ritmo acelerado, especialmente com as mudanças de hábitos de vida pós-pandemia, como a adoção do teletrabalho.

Só na FreteBras estamos contatando 400 novos freteiros em modelo home-office permanente, dos quais 100 exclusivamente na área de tecnologia.

E com uma novidade: priorizaremos filhos de caminhoneiros nas contratações.

A inflação é um dos principais esqueletos no armário que teremos que lidar.

O IPCA acumulado de 12 meses está em 8,35%. Este fato somado ao dólar acima de R\$ 5,10 faz com que o custo do transporte de cargas esteja cada vez mais alto.

Por isso, a FreteBras lançou o CalculaFrete, um programa educacional e de suporte aos transportadores, para ajudá-los a controlar melhor os custos da estrada e precificar melhor o frete.





O transporte rodoviário de cargas está cada vez mais digitalizado.

As transportadoras descobriram que podem **aproveitar os aplicativos de frete para expandir e crescer,** mesmo na pandemia.

Na FreteBras, realizamos o cálculo da economia gerada para as transportadoras ao terceirizar fretes conosco e

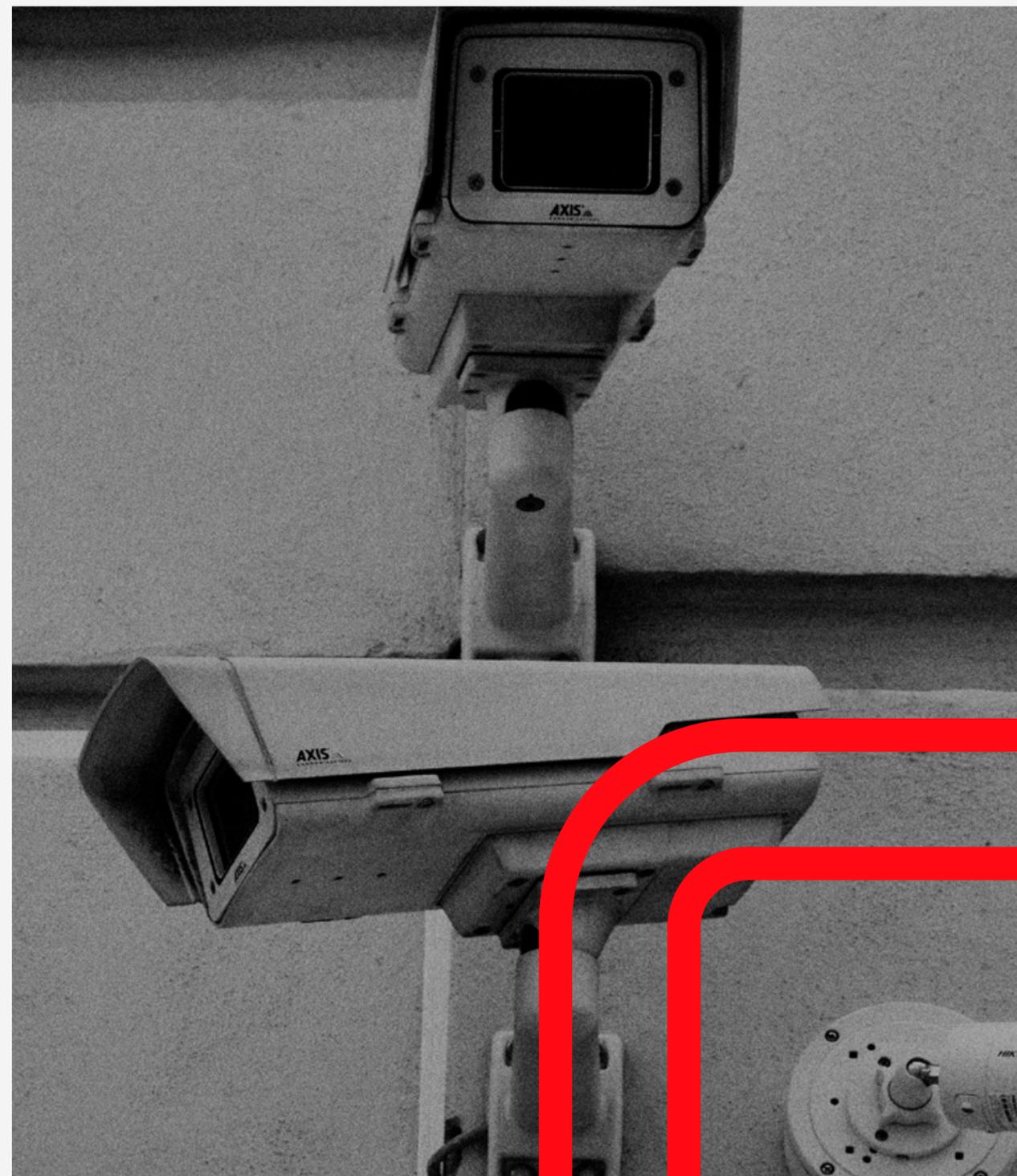
descobrimos que ela é de 23% versus o crescimento da frota própria.

Vimos também que os fretes publicados com preço, em nossa plataforma, tem o dobro de interesse dos caminhoneiros e eles são fechados em metade do tempo do que os fretes com valor à combinar

A digitalização do setor nos permitiu criar ferramentas inteligentes para tornar o transporte de cargas mais seguro.

Desde julho de 2021, passamos a disponibilizar nosso serviço de consulta e validação de motoristas gratuitamente, para todo o mercado.

Esta iniciativa é parte do programa Frete Seguro, um investimento de R\$ 30 milhões em iniciativas de segurança para o setor.



PARA ACOMPANHAR

Gigantes do Asfalto

O desenvolvimento do programa Gigantes do Asfalto, principalmente o que se refere à DT-e e fiscalização de cargas.

Ferrogrão

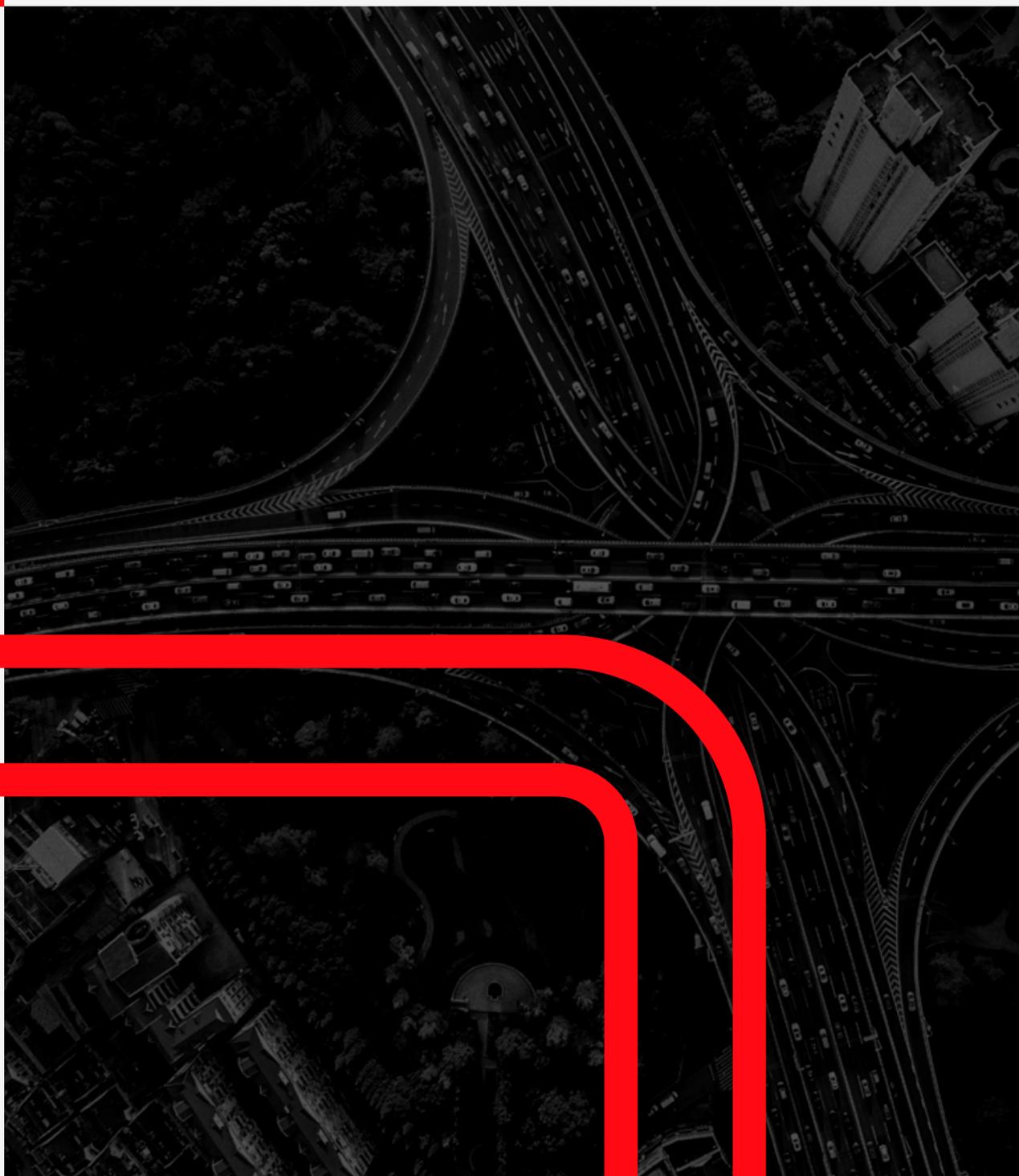
Concessões da Ferrogrão, que vai mudar o mapa do escoamento de grãos do Centro-oeste para o Norte do Brasil e que passa por intensa disputa por questões ambientais.

R\$15 bilhões de subsídios para zerar

impostos do diesel

Governo Federal pretende usar subsídios de R\$15 bilhões para abater a arrecadação de PIS/Cofins e reduzir o preço do combustível.





Chegamos no final da nossa jornada e queremos agradecer a sua companhia nesta viagem. Na FreteBras, nós visualizamos um futuro em que o transporte de cargas seja cada vez mais eficiente, seguro e rentável tanto para caminhoneiros, como para as transportadoras. Porém, apenas juntos, seremos capazes de transformar o setor.

Obrigado e até a próxima!

